

Correção do Artigo

Avaliação do eixo hipotálamo-hipófise adrenal no diagnóstico e na remissão da doença de Cushing

Fabíola Costenaro, Ticiana C. Rodrigues, Guilherme A. F. Rollin, Mauro A. Czepielewski

Arq Bras Endocrinol Metab. 2012;56(3):159-67

Na Tabela 1, onde se lê:

Tabela 1. Performance dos testes no diagnóstico da síndrome de Cushing

Teste	Ponto de corte	Sensibilidade (%)	Especificidade (%)
Cortisol após 1 mg de dexametasona "overnight" (3,9,10)	≥ 1,8 µg/dL	95	80
	≥ 5 µg/dL	85	95
Cortisolúria de 24h (3,11)	> Limite superior da normalidade	90-100	50-98
Cortisol salivar à meia-noite (12)	> 145 ng/dL	95-100	93-100
Cortisol sérico à meia-noite (13,14)	Dormindo: > 1,8 µg/dL	100	20
	Acordado: > 7,5 µg/dL	96	83-96
Teste de Liddle II (1,3)	> 1,8 - 5 µg/dL	67-95	70-100

CRH: hormônio liberador de cortosina; DDAVP: desmopressina.

Leia-se:

Tabela 1. Performance dos testes no diagnóstico da síndrome de Cushing

Teste	Ponto de corte	Sensibilidade (%)	Especificidade (%)
Cortisol após 1 mg de dexametasona "overnight" (3,9,10)	≥ 1,8 µg/dL	95	80
	≥ 5 µg/dL	85	95
Cortisolúria de 24h (3,11)	> Limite superior da normalidade	90-100	50-98
Cortisol salivar à meia-noite (12)	> 145 ng/dL	95-100	93-100
Cortisol sérico à meia-noite (13,14)	Dormindo: > 1,8 µg/dL	100	20
	Acordado: > 7,5 µg/dL	96	83-96
Teste de Liddle I (1,3)	> 1,8 - 5 µg/dL	67-95	70-100

CRH: hormônio liberador de cortosina; DDAVP: desmopressina.